

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A FAMÍLIAS POR MEIO DE RECURSOS ARTÍSTICO-EXPRESSIVOS

Caroline da Silva Fantini, Hévila de Fátima hevila.psico@gmail.com

EIXO 2: A Arte como ferramenta para cultivar o cuidado em saúde

A arteterapia é uma forma de intervenção clínica que se utiliza de recursos artístico-expressivos para comunicação e compreensão de conteúdos psíquicos. Entende-se que a Arteterapia implica na presença de três elementos essenciais no setting terapêutico: o paciente, o arterapeuta e o produto expressivo, este último carregando grande importância conforme o referencial teórico do profissional. Refere-se ao atendimento familiar, nota-se que os recursos utilizados facilitam o entendimento da problemática já que trazem à tona conteúdos inconscientes, não verbalizados, sobre a dinâmica familiar. Possibilitam, assim, novas ferramentas para a resolução de problemas enfrentados pela família, contribuindo para a promoção da saúde. Tendo em vista estes apontamentos, objetiva-se discorrer sobre os recursos artístico-expressivos por meio de material clínico advindo de um projeto de extensão destinado à psicoterapia psicanalítica de casal e família, cujos atendimentos são realizados em um serviço-escola, com sessões semanais. Opta-se, neste trabalho, por descrever o uso do desenho do corpo inteiro proposto no atendimento de duas diferentes famílias. Esta atividade propõe que cada membro da família deite no papel kraft e desenhe o contorno do corpo inteiro desta pessoa, com a representação das características daquele familiar. No caso da primeira família que contava com filhos adotivos, percebeu-se aspectos relativos à adoção das duas crianças que apontavam para uma visão de fragilidade do vínculo familiar estabelecido e consequente medo do rompimento desta ligação. Notou-se, no desenho, a busca por identificações entre os familiares, de maneira a se assegurar o vínculo. Na segunda família, formada pela avó e seis netos de uma adoção intrafamiliar, o desenho foi feito da avó, e era representada com apenas elogios pelos netos com receio de expor pontos negativos, e denunciar aquilo que está por trás do relacionamento rodeado por uma insegurança de quebrar o vínculo entre avó e netos. Por meio da experiência clínica, percebeu-se que este foi um recurso importante para a compreensão e elaboração de aspectos concernentes à dinâmica familiar. Acredita-se, com isso, ser pertinente o desenvolvimento de estratégias de intervenção clínica que considerem as técnicas de arteterapia como um recurso que possibilita expressão de conteúdos dificilmente representados apenas por via da palavra.

Palavras-chaves: Arte; Psicoterapia-familiar; Saúde.